



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro Biomédico

Instituto de Nutrição

Gabriela Vasconcellos de Barros Vianna


**Violência entre parceiros íntimos e interrupção precoce do aleitamento
materno exclusivo no quinto mês de vida**

Rio de Janeiro

2014

Gabriela Vasconcellos de Barros Vianna

**Violência entre parceiros íntimos e interrupção precoce do aleitamento materno
exclusivo no quinto mês de vida**



Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Helena Hasselmann

Rio de Janeiro

2014

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

V617 Vianna, Gabriela Vasconcellos de Barros.
Violência entre parceiros íntimos e interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo no quinto mês de vida / Gabriela Vasconcellos de Barros Vianna. – 2014.
73 f.

Orientadora: Maria Helena Hasselmann.
Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Nutrição.

1. Amamentação – Teses. 2. Violência conjugal – Teses. 3. Nutrição Infantil – Teses. I. Hasselmann, Maria Helena. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Nutrição. III. Título.

es CDU 613.287.8

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Gabriela Vasconcellos de Barros Vianna

**Violência entre parceiros íntimos e interrupção precoce do aleitamento materno
exclusivo no quinto mês de vida**

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Aprovada em 24 de julho de 2014.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Maria Helena Hasselmann (Orientadora)
Instituto de Nutrição – UERJ

Prof. Dr. Guilherme Loureiro Werneck
Instituto de Medicina Social – UERJ

Prof.^a Dra. Elisa Maria de Aquino Lacerda
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

2014

DEDICATÓRIA

À minha vó Lícia, que me ensinou o que é bondade e sabedoria, que me ensinou a buscar conhecer a realidade de vida das pessoas à minha volta e a ajudar sempre que possível, da forma que estivesse ao meu alcance.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus pelo dom da vida, por se fazer presente em tudo o que me cerca, pela proteção diária, pelas oportunidades que me foram confiadas e, principalmente, pelas pessoas que pôs em minha vida.

À minha família linda, por todo estímulo e incentivo desde pequena, pela confiança em mim depositada e pelo apoio e amor incondicionais. “Papis”, “mamis”, Vandoca (“Tica”), “vóvis”, “vôvis”, irmãozinhos, tias-avós, tios e primos queridos... Sem vocês não teria chegado até aqui! Obrigada por tudo! Amo muito vocês!

Ao Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde e aos seus professores por todo conhecimento compartilhado e construído em conjunto.

Minha profunda gratidão à querida professora e orientadora Maria Helena Hasselmann, que me apresentou à sua pesquisa e despertou em mim o desejo de seguir esse trajeto. Agradeço por todos os ensinamentos, por todo incentivo, pelo carinho e amizade e por nos fazer acreditar que “a vida faz sentido”.

Às minhas companheiras do Núcleo de Estudos sobre Epidemiologia Social da Nutrição Materno-Infantil (NESNUMI), especialmente às amigas Raquel Mezzavilla e Marina Ferreira. Obrigada por estarem sempre ao meu lado, pela compreensão, apoio, amizade... e pelas ajudas nos “estudos da madrugada”. É muito bom estar com vocês!

Às minhas amigas lindas que estão comigo desde pequena e os “presentes que a UERJ me deu”. Meninas, obrigada por estarem ao meu lado nos melhores e piores momentos. Quando eu achei que não conseguiria chegar até aqui, foram vocês que me fizeram “parar de mimimi” e fazer o que tinha que ser feito. Obrigada pelos colos e injeções de confiança. Amo vocês!

À todos aqueles que passaram pela minha vida, deixaram um pouco de si e participaram da construção de quem sou hoje. Muito obrigada!

Que quantidade incrível de fatores constitui um único ser humano! Em quantas camadas nós funcionamos, e que quantidade de influências recebemos de nossas mentes, corpos, histórias, famílias, cidades, almas e almoços!

Elizabeth Gilbert

RESUMO

VIANNA, G. V. B. **Violência entre parceiros íntimos e interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo no quinto mês de vida**. 2014. 73 f. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

O objetivo do presente estudo foi investigar o papel da violência entre parceiros íntimos (VPI) na interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo (IPAME) em crianças no quinto mês de vida. Trata-se de um estudo seccional com 244 crianças (média de 126,55 dias de vida \pm DP = 5,29) que compareceram a quatro unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro no período de 2005 a 2009 para acompanhamento do crescimento e apresentaram dados sobre o consumo alimentar nas 24 horas antecedentes à entrevista e sobre a violência entre parceiros íntimos no segundo e no quinto mês de vida. As práticas alimentares foram mensuradas por meio de recordatório de 24 h e o desfecho do estudo foi a interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo, definida como o consumo de qualquer outro líquido ou alimento que não o leite materno. A VPI foi medida por meio da versão em português da Conflict Tactics Scales-1 (CTS-1), classificada em VPI Global (presença de agressão física no casal) e de acordo com sua gravidade (VPI Menor e VPI Grave), e categorizada como: (a) ausente, (b) presente em um dos dois momentos, e (c) presente nos dois momentos (recorrente). A violência contra a mulher (VCM) também foi investigada na população de estudo, sendo classificada e categorizada de maneira similar à VPI. A análise inicial constou do cálculo das prevalências da IPAME, da VPI e demais características da população. A associação entre VPI e IPAME foi verificada por meio de modelo de regressão logística, mediante estimativas de razões de chances (RC) brutas e ajustadas e seus respectivos intervalos de 95% de confiança (IC 95%). As variáveis associadas ao desfecho com p -valor $\leq 0,20$ nas análises brutas foram consideradas covariáveis para fins de ajuste em modelos multivariados. Os achados deste estudo mostram que, mesmo após o ajuste por paridade, idade e escolaridade maternas, trabalho atual, condições de moradia e rede social, a VPI Global aumentou em quase quatro vezes a chance de IPAME quando recorrente nos relacionamentos (RC = 3,95; IC95% = 1,13 – 13,87; p -valor = 0,032), e a VPI Menor recorrente aumentou em mais de três vezes a chance de IPAME (RC = 3,78; IC95% = 1,08 – 13,25; p -valor = 0,038). Em todas as famílias onde a violência contra a mulher foi recorrente, as mulheres já haviam interrompido o aleitamento materno exclusivo. Os resultados do presente estudo reforçam a importância do desenvolvimento de ações que identifiquem situações de violência familiar, provendo auxílio a essas famílias, e que incentivem, não só a prática do aleitamento materno exclusivo, mas estilos de vida saudáveis e harmoniosos.

Palavras-chave: Violência entre parceiros íntimos. Aleitamento materno exclusivo.
Determinantes psicossociais.

ABSTRACT

VIANNA, G. V. B. **Intimate partner violence and early interruption of exclusive breastfeeding in the fifth month of life**. 2014. 73 f. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

The aim of this study was to investigate the role of intimate partner violence (IPV) in the early interruption of exclusive breastfeeding (EIEB) among children in the fifth month of life. This is a cross-sectional study of 244 children (mean age 126.55 days \pm SD = 5.29) who attended to four primary health clinics in the city of Rio de Janeiro between 2005 and 2009 for monitoring growth and presented data on the last 24 hours food intake and on intimate partner violence in the second and fifth month of life. Feeding practices were measured by a 24-hour recall and the outcome of the study was the early interruption of exclusive breastfeeding, defined as the consumption of any food or liquid other than breast milk. The IPV was measured using the Portuguese version of the Conflict Tactics Scales-1 (CTS-1), classified in Global IPV (presence of physical aggression in couples) and according to their severity (Minor IPV and Severe IPV), and categorized as: (a) absent, (b) present in one of two moments, and (c) present at both times (recurrent). The violence against women (VAW) was also investigated in the study population being classified and categorized in a similar way of IPV. The initial analysis consisted of prevalence estimates of EIEB, IPV and other population characteristics. The association between IPV and EIEB was verified by a logistic regression model, based on crude and adjusted odds ratios (OR) and their corresponding 95% confidence intervals (95%CI). The variables associated with the outcome with a p-value \leq 0.20 in the crude analysis were considered covariables for adjusting in multivariate models. The findings of this study show that, even after adjusting for parity, maternal age, education and work, social network and living conditions, Global IPV increased by almost four times the chance of EIEB when recurrent in relationships (OR = 3.95; 95%CI = 1.13 – 13.87; p-value = 0.032), and recurrent Minor IPV increased by more than three times the chance of IPAME (OR = 3.78; 95%CI = 1.08 – 13.25; p-value = 0.038). In all families where violence against women was recurrent, the women had already interrupted exclusive breastfeeding. The results of this study reinforces the importance of the development of actions to identify situations of family violence, providing help to these families, and that encourage not only the practice of exclusive breastfeeding, but also healthy and harmonious life styles.

Keywords: Intimate partner violence. Exclusive breastfeeding. Psychosocial determinants.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

Figura 1 –	Estratégia de seguimento do estudo “O impacto da violência familiar, dos cuidados maternos com a criança e do apoio social no crescimento infantil: um estudo de coorte”, 2005-2009.....	27
Quadro 1 –	Descrição das covariáveis incluídas no estudo.....	29
Tabela 1 –	Características da população do estudo de acordo com interrupção do aleitamento materno exclusivo e análises brutas entre as variáveis independentes e a IPAME, Rio de Janeiro, 2005-2009.....	41
Tabela 2 –	Análises brutas e ajustadas ¹ : violência física entre parceiros íntimos e violência física contra a mulher e o desfecho “interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo”, Rio de Janeiro, 2005-2009.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AM –	Aleitamento Materno
AME –	Aleitamento Materno Exclusivo
BCG –	<i>Bacillus Calmette-Guérin</i> – vacina contra tuberculose
CAGE –	<i>Cut-down; annoyed; guilty and eye-opened</i>
CTS-1 –	<i>Conflict Tactics Scales-1</i>
DP –	Desvio-Padrão
EFSA –	<i>European Food Safety Authority</i>
IC –	Intervalo de Confiança
IPAME –	Interrupção Precoce do Aleitamento Materno Exclusivo
MS –	Ministério da Saúde
OMS –	Organização Mundial de Saúde
PAHO –	<i>Pan American Health Organization</i>
PNIAM –	Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno
RC –	Razão de Chances
SMS –	Secretaria Municipal de Saúde
UBS –	Unidade Básica de Saúde
UNICEF –	Fundo das Nações Unidas para a Infância
VFPI –	Violência Física entre Parceiros Íntimos
VFCM –	Violência Física Contra a Mulher
WHO –	<i>World Health Organization</i>

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	12
1	JUSTIFICATIVA	24
2	OBJETIVOS	25
2.1	Objetivo Geral	25
2.2	Objetivos Específicos	25
3	MÉTODOS	26
3.1	Contexto do estudo	26
3.2	Desenho e população do estudo	27
3.3	Coleta e aferição de dados	27
3.3.1	<u>Desfecho: interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo</u>	28
3.3.2	<u>Exposição central: violência entre parceiros íntimos</u>	28
3.3.3	<u>Covariáveis</u>	29
3.4	Processamento e análise dos dados	31
3.5	Questões éticas	32
3.6	Financiamento	32
4	ARTIGO	33
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
	REFERÊNCIAS	58
	APÊNDICE – Variáveis investigadas nos diferentes momentos da coorte.....	66
	ANEXO A – Instrumento para aferição de práticas alimentares.....	68
	ANEXO B – Instrumento para aferição da violência entre parceiros íntimos....	69
	ANEXO C – Parecer do comitê de ética em pesquisa.....	71
	ANEXO D – Termo de consentimento livre e esclarecido.....	72

REFERÊNCIAS

- ACHESON, L. Family violence and breastfeeding. **Archives of Family Medicine**, [s.l.], v.4, [s.n.], p.650-652, 1995.
- ANTAI, D. *Traumatic physical health consequences of intimate partner violence against women: what is the role of community-level factors?* **BMC Women's Health**, [online], v. 11, n. 56, 2011. Disponível em: <<http://www.biomedcentral.com/1472-6874/11/56>>. Acesso em: 01 maio 2014.
- ANTUNES, L. S. et al. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 103-109, 2008.
- ARORA, S. et al. Major factors influencing breastfeeding rates: mother's perception of father's attitude and milk supply. **Pediatrics**, Illinois, v. 106, n. 5, p. e67-e71, 2000.
- AUDI, C. A. et al. Adverse health events associated with domestic violence during pregnancy among Brazilian women. **Midwifery**, [s.l.], v. 28, n. 4, p. 356-361, 2012.
- BAIR-MERRITT, M. H.; BLACKSTONE, M.; FEUDTNER, C. Physical health outcomes of childhood exposure to intimate partner violence: a systematic review. **Pediatrics**, Illinois, v. 117, n. 2, p. e278-e290, 2006.
- BAPTISTA, G. H.; ANDRADE, A. H. H. K. G.; GIOLO, S. R. Fatores associados à duração do aleitamento materno em crianças de famílias de baixa renda da região sul da cidade de Curitiba, Paraná, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 596-604, 2009.
- BOYD, R. C.; ZAYAS, L. H.; MCKEE, M. D. Mother-infant interaction, life events and prenatal and postpartum depressive symptoms among urban minority women in primary care. **Maternal and Child Health Journal**, New York, v. 10, [s.n.], p. 139-148, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009c. 108p.
- _____. **Manual de Capacitação de equipes de Unidades Básicas de Saúde na Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação. Curso de 24 horas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- _____. **Pesquisa de prevalência do aleitamento materno nas capitais e no Distrito Federal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- _____. **Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009b. 300p.
- _____. **Saúde da criança: nutrição infantil. Aleitamento materno e alimentação complementar. Série A, normas e manuais técnicos. Caderno de atenção básica, n. 23**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009a. 112 p.

BRASILEIRO, A. A. et al. Breastfeeding among children of women workers. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 642-648, 2012.

BULLOCK, L. F. C.; LIBBUS, M. K.; SABLE, M. R. Battering and breastfeeding in a WIC population. **Canadian Journal of Nursing Research**, Montreal, v. 32, n. 4, p. 43-56, 2001.

CAI, X.; WARDLAW, T.; BROWN, D. W. Global trends in exclusive breastfeeding. **International Breastfeeding Journal**, [online], v. 7, n. 12, 2012. Disponível em: <<http://www.internationalbreastfeedingjournal.com/content/7/1/12>>, Acesso em: 20 set. 2013.

CAPRIGLIONE, M. J.; MONTERIRO, M. G.; MASUR, J. Aplicação do questionário CAGE para detecção da síndrome de dependência do álcool em 700 adultos na cidade de São Paulo. **Revista da Associação Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 7, [s.n.], p. 50-53, 1985.

CARRASCOZA, K. C.; COSTA JÚNIOR, A. L.; MORAES, A. B. A. Fatores que influenciam o desmame precoce e a extensão do aleitamento materno. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 22, n. 4, p. 433-440, 2005.

CARVALHAES, M. A. B. L.; PARADA, C. M. G. L.; MANOEL, C. M. Diagnóstico da situação do aleitamento materno em área urbana do Sudeste do Brasil: utilização de metodologia simplificada. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 32, n. 5, p. 430-436, 1998.

CARVALHAES, M. A. B. L.; PARADA, C. M. G. L.; COSTA, M. P. Fatores associados à situação do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 4 meses, em Botucatu - SP. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 1, 2007.

CARVALHO, C. F.; SILVA, M. G. F. Avaliação do desmame precoce e suas implicações infecciosas nas crianças atendidas no ambulatório de um hospital terciário. **Arquivos de Ciências da Saúde**, São José do Rio Preto, v. 12, n. 3, p. 129-132, 2005.

CHAVES, R. G.; LAMOUNIER, J. A.; CÉSAR, C. C. Factors associated with duration of breastfeeding. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 83, n. 3, p. 241-246, 2007.

CHOR, D. et al. Medidas de rede e apoio social no estudo pró-saúde: pré-testes e estudo piloto. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 887-896, 2001.

DAMIÃO, J. J. Influência da escolaridade e do trabalho maternos no aleitamento materno exclusivo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 442-452, 2008.

DEAN, A et al. **Epiinfo**: a word processing, database, and statistics program for epidemiology on microcomputers. Version 6.04. Atlanta: Centers for Disease Control, 1994.

DENNIS, C. L.; MCQUEEN, K. The Relationship between infant-feeding outcomes and postpartum depression: a qualitative systematic review. **Pediatrics**, Illinois, v.123, n.4, p.e736-e751, 2009.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY. **Scientific opinion on the appropriate age for introduction of complementary feeding of infants**. Parma: European Food Safety Authority, 2009. 38 p.

FALEIROS, F. T. V.; TREZZA, E. M. C.; CARANDINA, L. Aleitamento materno: fatores de influência na sua decisão e duração. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 19, n. 5, p. 623-630, 2006.

FELDENS, C. A. et al. Risk factors for discontinuing breastfeeding in southern Brazil: a survival analysis. **Maternal and Child Health Journal**, New York, v. 16, n. 6, p. 1257-1265, 2012.

FIGGEN, A. G. et al. Inhuman shields: children caught in the crossfire of domestic violence. **South African Medical Journal**, Cape Town, v. 94, n. 4, p.293-296, 2004.

FORSTER, D. A.; MCLACHLAN, H. L.; LUMLEY, J. Factors associated with breastfeeding at six months postpartum in a group of Australian women. **International Breastfeeding Journal**, London, v. 12, [s.n.], p. 1-18, 2006.

GRIEP, R. H. et al. Validade de constructo de escala de apoio social do Medical Outcomes Study adaptada para o português no Estudo Pró-Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 703-714, 2005.

HASSELMANN, M. H. **O impacto da violência familiar, dos cuidados maternos com a criança e do apoio social no crescimento infantil**: um estudo de coorte (Projeto de pesquisa). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Nutrição, Rio de Janeiro, 2005.

HASSELMANN, M. H.; REICHENHEIM, M. E. Adaptação transcultural da versão em português da Conflict Tactics Scales Form R (CTS-1), usada para aferir violência no casal: equivalências semântica e de mensuração. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p.1083-1093, 2003.

HASSELMANN, M. H.; WERNECK, G. L.; SILVA, C. V. C. Symptoms of postpartum depression and early interruption of exclusive breastfeeding in the first two months of life. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, sup. 2, p. S341-S352, 2008.

HEDBERG, I.C. Barriers to breastfeeding in the WIC population. **The American Journal of Maternal/Child Nursing**, New York, v. 38, n. 4, p. 244-249, 2013.

HENDRICKS, K. et al. Maternal and child characteristics associated with infant and toddler feeding practices. **Journal of the American Dietetic Association**, [s.l.], v. 106, p. S135-S148, 2006.

HERRENKOHL, T. I. et al. Intersection of child abuse and children's exposure to domestic violence. **Trauma, Violence, & Abuse**, [s.l.], v. 9, n. 2, p. 84-99, 2008.

HORTA, B. L. et al. Infant feeding and school attainment in five cohorts from low- and middle-income countries. **PLoS ONE**, [online], v.8, n.8, 2013. Disponível em: <<http://www.plosone.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0071548>>. Acesso em: 05 dez. 2013.

JAAFAR, S. H. et al. Effect of restricted pacifier use in breastfeeding term infants for increasing duration of breastfeeding. **Cochrane Database of Systematic Reviews [online]**, n.7, 2012. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD007202.pub3/full>>. Acesso em: 10 out. 2013.

KENDALL-TACKETT, K. A. Violence against women and the perinatal period: the impact of lifetime violence and abuse on pregnancy, postpartum and breastfeeding. **Trauma, Violence & Abuse**, [s.l.], v. 8, n. 3, p. 344-353, 2007.

KRAMER, M. S.; KAKUMA, R. Optimal duration of exclusive breastfeeding. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, issue 8, 2012.

KRUG, E. G. et al. (Eds.) Violence by intimate partners. In: _____. **World report on violence and health**. Geneva: World Health Organization, 2002. p.87-121.

LAMOUNIER, J. A. O efeito de bicos e chupetas no aleitamento materno. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 79, n. 4, p. 284-286, 2003.

LAU, Y.; CHAN, K. S. Influence of Intimate Partner Violence during pregnancy and early postpartum depressive symptoms on breastfeeding among Chinese women in Hong Kong. **Journal of Midwifery & Women's Health**, [s.l.], v. 52, n. 2, p. 15-20, 2007.

LIU, J.; LEUNG, P.; YANG, A. Breastfeeding and active bonding protects against children's internalizing behavior problems. **Nutrients**, Basel, v. 6, [s.n.], p. 76-89, 2014.

LOPES, F.O. et al. Factors associated with the use of supplements among newborns in communal wards in Rio de Janeiro, 2009. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 431-439, 2013.

LOURENÇO, M. A.; DESLANDES, S. F. Experiência do cuidado materno e amamentação sob a ótica de mulheres vítimas de violência conjugal. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 615-621, 2008.

MARTINS, E. J.; GIUGLIANI, E. R. J. Which women breastfeed for 2 years or more? **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 88, n. 1, p. 67-73, 2012.

MAYFIELD, D.; MCLEOD, G.; HALL, P. The CAGE questionnaire: validation of new alcoholism screening instrument. **American Journal of Psychiatry**, [s.l.], v. 131, n. 10, p. 1121-1123, 1974.

MCANDREW, F. et al. **Infant feeding survey 2010**. Leeds: Health and Social Care Information Centre, 2012. 331 p. Disponível em: <<http://www.hscic.gov.uk/catalogue/PUB08694/Infant-Feeding-Survey-2010-Consolidated-Report.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2013.

MEEKERS, D.; PALLIN, S. C.; HUTCHINSON, P. Intimate partner violence and mental health in Bolivia. **BMC Women's Health**, [online], v. 13, n. 28, 2013. Disponível em: <<http://www.biomedcentral.com/1472-6874/13/28>>. Acesso em: 01 maio 2014.

MISCH, E. S.; YOUNT, K. M. Intimate partner violence and breastfeeding in Africa. **Maternal and Child Health Journal**, Michigan, v. 18, n. 3, p. 688-697, 2014.

MORAES, C.L. et al. Severe physical violence between intimate partners during pregnancy: a risk factor for early cessation of exclusive breastfeeding. **Public Health Nutrition**, London, v. 14, n. 12, p. 2148–2155, 2011.

MORGADO, C. M. C.; WERNECK, G. L.; HASSELMANN, M. H. Rede e apoio social e práticas alimentares de crianças no quarto mês de vida. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 367-376, 2013.

NEIVA, F. C. B. et al. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 79, n. 1, p. 7-12, 2003.

NICKEL, N. C. et al. The extent that noncompliance with the ten steps to successful breastfeeding influences breastfeeding duration. **Journal of Human Lactation**, [s.l.], v. 29, n. 1, p. 59-70, 2013.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. **Quantifying the benefits of breastfeeding: a summary of the evidence**. Washington DC: Pan American Health Organization; 2002. 168p.

PASSANHA, A.; CERVATO-MANCUSO, A. M.; SILVA, M. E. M. P. Elementos protetores do leite materno na prevenção de doenças gastrintestinais e respiratórias. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, [online], v. 20, n. 2, p. 351-360, 2010. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v20n2/17.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2014.

PENDERS, J. et al. Factors influencing the composition of the intestinal microbiota in early infancy. **Pediatrics**, Illinois, v. 118, n. 2, p. 511-521, 2006.

PIRES, S. C.; GIUGLIANI, E. R. J.; SILVA, F. C. Influence of the duration of breastfeeding on quality of muscle function during mastication in preschoolers: a cohort study. **BMC Public Health**, [online], v. 12, n. 934, 2012. Disponível em: <<http://www.biomedcentral.com/1471-2458/12/934>>. Acesso em: 15 abr. 2014.

PRIOR, E. et al. Breastfeeding after cesarean delivery: a systematic review and meta-analysis of world literature. **The American Journal of Clinical Nutrition**, Bethesda, v. 95, n. 5, p. 1113-1135, 2012.

QUELUZ, M. C. et al. Prevalence and determinants of exclusive breastfeeding in the city of Serrana, São Paulo, Brazil. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 537-543, 2012.

REA, M. F. Reflexões sobre a amamentação no Brasil: de como passamos a 10 meses de duração. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, sup.1, p.37-45, 2003.

REA, M. F. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 80, supp. 5, p. S142-S146, 2004.

REICHENHEIM, M. E.; HARPHMAN, T. Perfil intracomunitário da deficiência nutricional: estudo de crianças abaixo de 5 anos numa comunidade de baixa renda do Rio de Janeiro (Brasil). **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 69-79, 1990.

- REICHENHEIM, M. E. et al. The magnitude of intimate partner violence in Brazil: portraits from 15 capital cities and the Federal District. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 425-437, 2006.
- REICHENHEIM, M. E.; HASSELMANN, M. H.; MORAES, C. L. Consequências da violência familiar na saúde da criança e do adolescente: contribuições para a elaboração de propostas de ação. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 109-121, 1999.
- ROSE, V. A. et al. Factors influencing infant feeding method in an urban community. **Journal of the National Medical Association**, Silver Spring, v. 96, n. 3, p.325-331, 2004.
- ROSS, S. M. Risk of physical abuse to children of spouse abusing parents. **Child Abuse & Neglect**, [s.l.], v. 20, n. 7, p. 589-598, 1996.
- RÚPOLO, B. S.; MIRA, J. G. S.; JÚNIOR, O. K. Deficiência de IgA. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 74, n. 6, p. 433-440, 1998.
- SALUSTIANO, L. P. et al. Fatores associados à duração do aleitamento materno em crianças menores de seis meses. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, [s.l.], v. 34, n. 1, p. 28-33, 2012.
- SANTOS, I. S. et al. Validation of the Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) in a sample of mothers from the 2004 Pelotas Birth Cohort Study. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, [s.n.], p. 2577-2588, 2007.
- SCOTT, J.A. et al. Predictors of the early introduction of solid foods in infants: results of a cohort study. **Pediatrics**, [online], 2009. Disponível em: <<http://www.biomedcentral.com/1471-2431/9/60>>. Acesso em: 20 set. 2013.
- SHERBOURNE, C. D.; STEWART, A. L. The MOS social support survey. **Social Science & Medicine**, [s.l.], v. 38, [s.n.], p. 705-714, 1991.
- SILVERMAN, J. G. et al. Intimate Partner Violence around the Time of Pregnancy: Association with Breastfeeding Behaviour. **Journal of Women's Health**, [s.l.], v. 15, n. 8, p. 934-940, 2006.
- SIMON, V. G. N.; SOUZA, J. M. P.; SOUZA, S. B. Aleitamento materno, alimentação complementar, sobrepeso e obesidade em pré-escolares. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 60-69, 2009.
- STATACORP. **Stata Statistical Software**: Release 12. College Station, TX: StataCorp LP, 2011.
- STOLZER, J. M. Breastfeeding and obesity: a meta-analysis. **Open Journal of Preventive Medicine**, Kearney, v. 1, n. 3, p. 88-93, 2011.
- TAYLOR, C. A. et al. Intimate partner violence, maternal stress, nativity, and risk for maternal maltreatment of young children. **American Journal of Public Health**, [online], v.

99, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2636621/pdf/175.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

TAYLOR, C. A. et al. Use of spanking for 3-year-old children and associated intimate partner aggression or violence. **Pediatrics**, Vermont, v. 126, n. 3, p. 415-424, 2010.

THOME, M.; ALDER, E. M.; RAMEL, A. A population-based study of exclusive breastfeeding in Icelandic women: is there a relationship with depressive symptoms and parenting stress? **International Journal of Nursing Studies**, [s.l.], v. 43, n. 1, p. 11–20, 2006.

TOMA, T. S.; REA, M. F. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, sup. 2, p. S235-S246, 2008.

UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND. **Infant and young child feeding (2000-2007)**. 2009b. Disponível em: <http://www.childinfo.org/breastfeeding_countrydata.php>. Acesso em: 01 maio 2014.

_____. **Overview of breastfeeding patterns**. 2009a. Disponível em: <http://www.childinfo.org/breastfeeding_overview.html>. Acesso em: 01 maio 2014.

VICTORA, C. G. et al. Breastfeeding and feeding patterns in three birth cohorts in Southern Brazil: trends and differentials. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, sup. 3, p. S409-S416, 2008.

VICTORA, C. G. et al. Use of pacifiers and breastfeeding duration. **The Lancet**, [s.l.], v. 341, [s.n.], p. 404-406, 1993.

VIEIRA, G. O. et al. Factors predicting early discontinuation of exclusive breastfeeding in the first month of life. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 86, n. 5, p. 441-444, 2010.

VITOLO, M. R. et al. Depressão e suas implicações no aleitamento materno. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, v. 29, [s.n.], p. 28-34, 2007.

WOLFE, D.A. et al. The effects of children's exposure to domestic violence: a meta-analysis and critique. **Clinical Child and Family Psychology Review**, [s.l.], v. 6, n. 3, p. 171-187, 2003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Exclusive breastfeeding for six months best for babies everywhere**. 2011. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/news/statements/2011/breastfeeding_20110115/en/index.html>. Acesso em: 20 set. 2013.

_____. **Global and regional estimates of violence against women: prevalence and health effects of intimate partner violence and non-partner sexual violence**. Geneva: World Health Organization; 2013c. 51p.

_____. **Indicators for assessing infant and young child feeding practices: conclusions of a consensus meeting held 6–8 November 2007 in Washington D.C., USA. Part 1: Definitions**. Geneva: World Health Organization; 2008. 19p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Infant and young child nutrition**: Global strategy on infant and young child feeding. Geneva: World Health Organization; 2002. 18p.

_____. **Long-term effects of breastfeeding**: a systematic review. Geneva: World Health Organization; 2013b. 69p.

_____. **Short-term effects of breastfeeding**: a systematic review on the benefits of breastfeeding on diarrhoea and pneumonia mortality. Geneva: World Health Organization; 2013a. 49p.

YOUNT, K. M.; DIGIROLAMO, A. M.; RAMAKRISHNAN, U. Impacts of domestic violence on child growth and nutrition: A conceptual review of the pathways of influence. **Social, Science & Medicine**, [s.l.], v. 72, [s.n.], 2011.

ZUREICK-BROWN, S.; LAVILLA, K.; YOUNT, K. M. Intimate partner violence and infant feeding practices in India: a cross-sectional study. **Maternal and Child Nutrition**, [online], 2013. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/mcn.12057/pdf>>. Acesso em: 20 set. 2013.